

## **DISCUTINDO A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS COM JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE CANOAS/RS**

Coordenador: MIRIAM LEILA DUTRA PAZ PACHECO

Este trabalho apresenta reflexões desenvolvidas a partir da realização das atividades do Projeto de Extensão Universitária "Na Paz: Estratégias para a Promoção da Igualdade Racial e de Gênero nas Escolas?", desenvolvido pelo curso de Serviço Social da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA Canoas. O referido projeto tem como objetivo geral promover a discussão sobre a igualdade racial e de gênero entre os jovens estudantes da rede pública; sendo que os objetivos específicos são: estimular o exercício da não violência para resolução dos conflitos, pautados na construção de uma cultura de paz; possibilitar a reflexão sobre o preconceito e a discriminação racial e de gênero; e estimular a atuação dos jovens como multiplicadores destas informações em suas comunidades e famílias. Considerando o lócus de intervenção deste projeto: a escola, constitui-se também como uma preocupação da presente proposta refletir e problematizar a inserção do assistente social neste espaço sócio ocupacional. Para isso, entende-se fundamental apresentar e discutir o conceito de educação para as relações étnico raciais, bem como a importância de sua adoção no Brasil, em diferentes espaços sociais e por diferentes categorias profissionais, dentre os quais se situa o assistente social. Desenvolvido ao longo de sete anos, o presente projeto já contemplou mais de mil jovens estudantes da rede pública de ensino na cidade de Canoas/RS. Durante o período de 2018-1, a atividade foi realizada em uma escola localizada no centro da cidade e contemplou cinco turmas de primeiro ano do Ensino Médio do turno da tarde, sendo que a faixa etária dos alunos participantes variou entre 14 e 18 anos. Para realização do projeto, desenvolve-se uma metodologia de trabalho que envolve a aplicação de um jogo de tabuleiro e a discussão dos jovens a partir de cartas disparadora, que remetem a situações de seu cotidiano, dentro e fora da escola. A perspectiva crítica da ação se apresenta com o uso da dialética para condução dos debates, onde os diferentes pontos de vista são privilegiados, em um processo que deixa emanar as contradições presentes na defesa dos diferentes posicionamentos dos jovens.